Vozes Escritas

Antologia Literária

VOZES ESCRITAS

Clube de Autores.
Rio de Janeiro.
2017

CAPA
BRUNNO VIANNA

EDIÇÃO
LADO B – LITERATURA INDEPENDENTE

PUBLICAÇÃO
CLUBE DE AUTORES

REVISÃO
BRUNNO VIANNA

IDEIA ORIGINAL
DILSON LOPES

JURADOS DO I CONCURSO LITERÁRIO DA BIBLIOTECA CONCEIÇÃO MARIA LOPES

ADRIANO SOARES
BRUNNO VIANNA
MERY ONÍRICA
VITÓRIA MOREIRA

Vozes Escritas
VIANNA, Brunno. (Org.)
Rio de Janeiro – Clube de Autores 2017 – 131 páginas.
Impresso no Brasil.

Sumário

Apresentação	011
Cronos (Edson Gama)	013
Cego é o amor (Wallyson Souza)	015
Praia Linda (Klara Rakal)	016
Pela Janela (Klara Rakal)	017
Queda Livre (Edson Gama)	018
Itacuruçá (Klara Rakal)	019
Meus Olhos Ardem (Kevin de Oliveira)	020
Oceano Profundo (Edson Gama)	021
Portugal! (Gracinda Rodrigues)	023
Origami (Jonnata Henrique)	024
Exílio (Tássio Ribeiro)	025
Inverso (Brenda Rodrigues)	026
Peito Aberto (Danilo Maia)	027
Vida em Expansão (Ivan Alixandria)	028
Triste Verso de Amor (Wallyson Souza)	029
Linha de Seguimento (Brenda Rodrigues)	030

Nada tem a dizer (Kevin de Oliveira) 031

Mortos (Kevin de Oliveira) 032

Bença Painho (Jonnata Henrique) 033

Poema Sem Nome (Edson Gama) 033

Fora da Caixa (Deborah Rocha) 034

Gargalo (Edson gama) 035

Para Poder Voar (José Pontes) 037

Cajueiro (Danilo Soares) 039

Clima de Serra (Evandro Ferreira) 040

Poesia pra ter aqui comigo (José Pontes) 041

Saudade (Kevin de Oliveira) 042

Distante (Brenda Rodrigues) 043

Um Herói (Danilo Soares) 044

Quando adormecer e despertar

(José Pontes) 046

Um Amor Machucado (Wallyson Souza) 048

É Algo (José Pontes) 049

Baratas (Jonnata Henrique) 051

Poema sem nome (Edson Gama) 052

Narcisismo do não poder viver
(Brenda Rodrigues) 053
O Aborto das Horas (Tássio Ribeiro) 054
Jornada (Simone Martins) 055
...T.S.S... (Davi Paulo) 056
Pequenas Coisas (Simone Martins) 057
Perdido (Deborah Rocha) 058
Ansiedade (Deborah Rocha) 059
O Último Abraço (Klara Rakal) 060
Carta de Adeus (Wallyson Souza) 061
Camisa de Força (Elício Santos) 062
Magia (Clodoaldo Lima) 063
Do Íntimo Feminino (Nem Queiroz) 064
O Abraço da Fênix (Alex March) 065
Licor (Clodoaldo Lima) 066
Quadro Abstrato (Brenda Rodrigues) 067
O Homem (Tássio Ribeiro) 069
O Gravata Branca (Evandro Ferreira) 071
Além (Clodoaldo Lima) 073
Me dê a mão (José Pontes) 074

Sereia Encantada (Evandro Ferreira) 078
Simples (Clodoaldo Lima) 079
Quantidade (José Pontes) 081
Diante do Dragão (Nem Queiroz) 083
Fria Solidão (Camac Leon) 084
Mundos (Simone Martins) 085
Vem Chegando (Mery Onírica) 086
Em Branco (Lineu Magalhães) 087
Moça (Lineu Magalhães) 089
Toque (Deborah Rocha) 090
Vertir-se de sol (Deborah Rocha) 092
Gente como a gente (Deborah Rocha) 093
Sou um passadinho (Evandro Ferreira) 096
A Pedra que faz brotar (Evandro Ferreira) 099
Eu era a voz da Favela (Mery Onírica) 101
Primavera (Camac Leon) 102
Onipresença (Adriano Soares) 103
Busco as estrelas do céu (Tássio Ribeiro) 104
Flores (Nilza Martins) 105
Filhos por excelência (Nilza Martins) 106

Traços (Jonnata Henrique e Wallyson Souza) 107
Fotografia (Jonnata Henrique) 109
Brincadeira de Criança (Gracinda Rodrigues) 110
Os Pensamentos (Lindacy Menezes) 112
Quem sabe quando? (Yolanda Soares) 113
Carapaças (Danilo Fernando Bastazini) 114
Analogo (Danilo Fernando Bastazini) 115
Fazendo linha (Pedro Cesar) 116
Os Autores 117
Os Jurados 129

Apresentação

Idealizada pelo professor Dilson Lopes, a Bibloteca Comunitária Conceição Maria Lopes, localizada em Manilha, nasceu com o simples objetivo de transformar sonhos em realidades. Com o passar do tempo sua função social só cresceu e a Biblioteca Comunitária tornou-se a esperança de uma comunidade inteira. É através dela que inúmeras famílias ganham o pão de cada dia e que as crianças passam a ter acesso aos brinquedos e aos livros.

Para divulgar o nome da Biblioteca Comunitária Conceição Maria Lopes em âmbito nacional, nasceu a ideia de elaborar o concurso literário que recebeu quase 400 textos inscritos e devidamente avaliados pelos escritores Adriano Soares, Brunno Vianna, Mery Onírica e Vitória Moreira.

É com imenso prazer que apresentamos neste livro os textos selecionados no concurso e também os "Amigos da Biblioteca", escritores que acreditaram no projeto e investiram nele.

Cronos (Edson Gama)

como se fosse seu alimento
mastiga-me o tempo
Cronos devorando o corpo
do seu próprio rebento

traço enegrecido
e a ausência de paixão
a imortalidade da alma
é a matéria sob o chão

inexorável, o destino
de maneira cândida me carrega
à beira do meu próprio abismo
eu peço calma, mas há pressa